

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2014

CASO SUSPEITO DE

FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 07 de outubro de 2014 foram notificados 931 casos em 22 municípios (Quadro 1). O município com maior número de notificações até o momento é Feira de Santana com 762 (81,85%) casos, sendo 19 confirmados laboratorialmente e 137 confirmados por critério clínico-epidemiológico. Em seguida, Riachão do Jacuípe, com 120 (12,89%) casos notificados, sendo 7 confirmados laboratorialmente. Caracterizada a transmissão sustentada de Chikungunya em uma determinada área, com a confirmação laboratorial dos primeiros casos, o Ministério da Saúde recomenda que os demais casos sejam encerrados por critério clínico-epidemiológico.

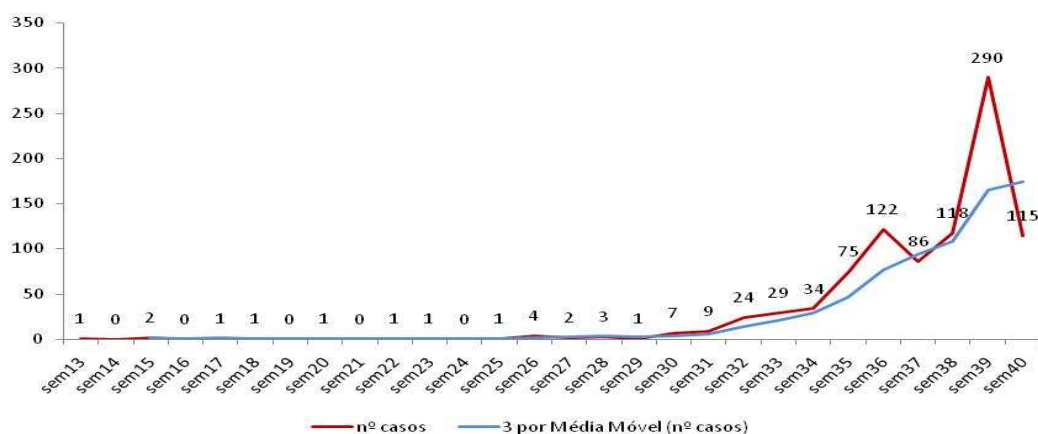
Quadro 1 - Número absoluto e proporção dos casos notificados de chikungunya por município de residência, Bahia 2014*.

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS	%	MUNICÍPIO	Nº DE CASOS	%
ALAGOINHAS	1	0,11	PLANALTINO	1	0,11
AMELIA RODRIGUES	1	0,11	RIACHAO DO JACUIPE	120	12,89
CASTRO ALVES	1	0,11	RIO REAL	1	0,11
CATU	1	0,11	SALVADOR	20	2,15
CICERO DANTAS	11	1,18	SANTALUZ	1	0,11
FEIRA DE SANTANA	762	81,85	SANTO ANTONIO DE JESUS	1	0,11
ILHÉUS	1	0,11	SÃO FELIPE	1	0,11
IRECÊ	1	0,11	SÃO MIGUEL DAS MATAS	1	0,11
ITABUNA	1	0,11	SERRINHA	1	0,11
JUAZEIRO	1	0,11	TAPIRAMUTA	1	0,11
LAURO DE FREITAS	1	0,11			
MIGUEL CALMON	1	0,11	Total geral	931	100

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30 (Figura 1).

Figura 1: Casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014.



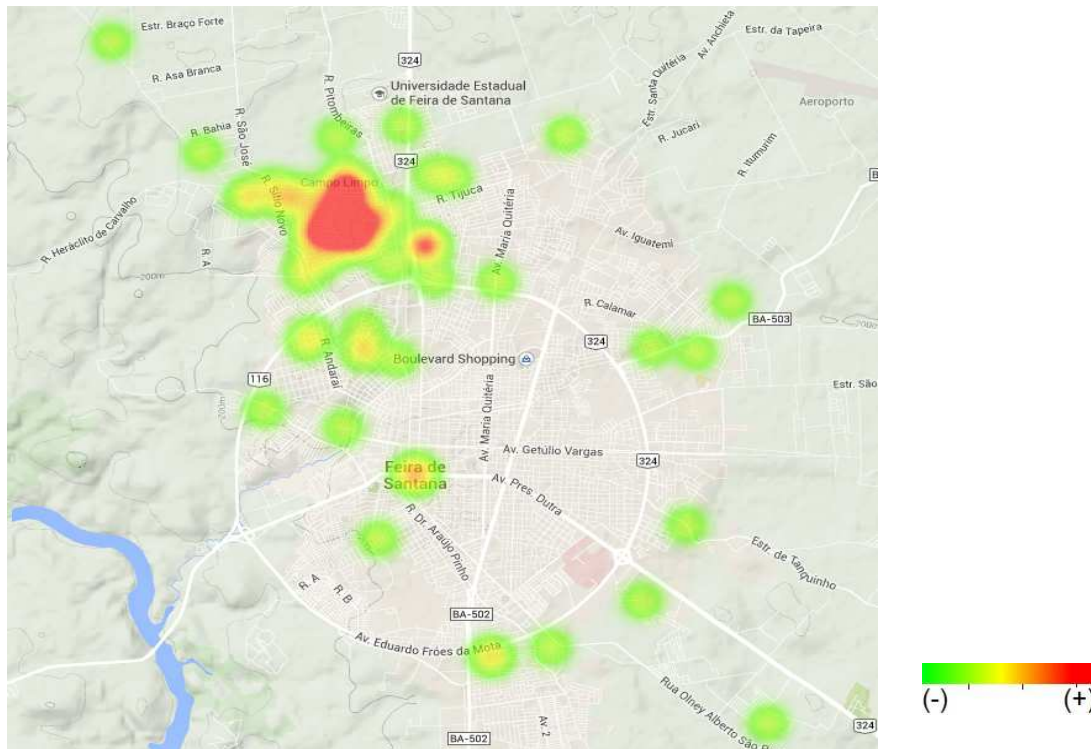
Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

A redução observada na semana 40 pode estar relacionada ao tempo entre a suspeita diagnóstica e o processamento dos dados pela vigilância epidemiológica. Contudo, todas as ações recomendadas deverão ser mantidas por no mínimo 40 dias após a notificação do último caso suspeito.

A faixa etária mais atingida compreende os adultos jovens (20 a 49 anos), correspondendo a 54,68% do total de casos. A maioria dos casos ocorreram em mulheres (66,16%).

A distribuição geográfica dos casos de Chikungunya em Feira de Santana, município mais atingido da Bahia, concentrou-se no bairro George Américo, com 49,86% das notificações do município. Entretanto a propagação da doença atinge 54 localidades (Figura 2).

Figura 2: Densidade de casos de Febre Chikungunya em Feira de Santana, Bahia, 2014.



Fonte: SMS Feira de Santana e GT-Dengue/ Divep/ Sesab – Sinan . Disponível em : http://www.sisvepi.com/heatmap_quinzena.php

Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia – Ações contingenciais:

- Deslocamento de equipes da SESAB para apoio técnico à Feira de Santana, Riachão do Jacuípe e Cícero Dantas;
- Implantação da Resposta Coordenada Estadual para enfrentamento da Febre Chikungunya em reuniões semanais todas às quintas-feiras, com a participação da vigilância epidemiológica, controle vetorial, Lacen e atenção ao paciente, além de outras diretorias da Suvisa e da SESAB;
- Elaboração e divulgação de boletim epidemiológico semanal;
- Emissão de notas técnicas de alerta para todas as DIRES, Núcleos Hospitalares e Hospitais da Rede Estadual;
- Entrevistas coletivas do Secretário de Saúde do Estado sobre a situação atual;
- Realização do Encontro de Sensibilização sobre Chikungunya e Ebola em 24/09/2014, com 145 participantes entre profissionais da vigilância epidemiológica, controle vetorial e atenção ao paciente;
- Elaboração do Plano Técnico de Resposta ao Surto por Febre Chikungunya para orientar os municípios (disponível em www.saude.ba.go.br/gtdengue);
- Disponibilização de quatro veículos fumacê para contribuir na contenção dos surtos no bairro George Américo e regiões adjacentes e no município de Riachão do Jacuípe;
- Disponibilização de equipamentos portáteis para realização de bloqueio de transmissão da doença;
- Disponibilização de equipamento de proteção individual (EPI) aos municípios com transmissão para execução das atividades de bloqueio de casos;
- Acompanhamento e monitoramento de todos os municípios com casos notificados no estado visando detectar precocemente o início da transmissão do Chikungunya.